

Seca: nova emergência no Norte de Minas

Minas Gerais decretou emergência em 72 municípios do norte devido à seca, válido por 180 dias. A medida busca suprir a falta de chuvas que afeta a subsis-

tência agrícola e a qualidade de vida da população. A Defesa Civil coordenou a distribuição de água e cestas básicas, mas prefeitos ainda enfrentam desafios,

como a escassez de poços. A seca causou perdas agrícolas e de gado em Mirabela, onde medidas emergenciais incluem o aluguel de caminhões-pipa. **PÁGINA 3**

Indyu arrecada uma tonelada de donativos

Alunos do Colégio Indyu arrecadaram uma tonelada de alimentos não perecíveis durante o Projeto Gincana Páscoa Solidária Indyu. O objetivo era promover solidariedade, trabalho em equipe e integração com a comunidade. Os alimentos foram destinados ao Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Montes Claros. **PÁGINA 4**

Sertão entristecido

Aos 80 anos, Téo Azevedo partiu deixando um legado marcante na cultura norte-mineira. Ele foi reconhecido por sua contribuição musical e literária, tendo suas composições gravadas por renomados artistas brasileiros. Sua morte foi lamentada por amigos, autoridades e admiradores. **PÁGINA 7**

INDYU/DIVULGAÇÃO



A iniciativa enfatiza a importância da responsabilidade social e do trabalho coletivo para os estudantes

DIVULGAÇÃO



Artista foi um dos grandes nomes regionais

Emergência pediátrica

Em audiência pública em MOC, realizada na segunda-feira (13), a crise na saúde pediátrica foi debatida, com relatos angustiantes de pais e mães. A falta de leitos e de pediatras em horários específicos foi destacada, apesar das justificativas da Secretaria Municipal de Saúde. O Conselho Tutelar e representantes das mães enfatizaram a necessidade de ações imediatas, não apenas reativas a tragédias. **PÁGINA 5**

MÁRCIA VIEIRA



Situação no município angustia Mayra, mãe da pequena Maria Vitória

Opinião

O aluguel seria como uma multa por ser pobre?

Gregório José*

Na trama intrincada das relações sociais e econômicas, o aluguel emerge como um elo marcante, tangível e, muitas vezes, opressivo. Nesse contexto, surge uma reflexão profundamente filosófica: será o aluguel uma simples transação financeira, ou ele transcende para além dos limites monetários, revelando as desigualdades e injustiças arraigadas em nossa sociedade?

No âmago dessa questão está a ideia contundente de que o aluguel, de certa forma, se configura como uma multa por ser pobre. Num mundo onde o acesso à moradia digna é frequentemente determinado pelo poder aquisitivo, aqueles que não detêm recursos suficientes são condenados a pagar um preço mais alto por um direito fundamental: o direito à habitação.

A sociedade contemporânea, regida pelo paradigma do mercado, muitas vezes relega os menos favorecidos a condições precárias, onde o aluguel se torna não apenas uma despesa mensal, mas uma sentença perpétua de subjugação econômica. É como se a pobreza fosse criminalizada e a punição se manifestasse na forma de parcelas a serem pagas a cada mês.

Essa dinâmica perversa nos leva a questionar os valores fundamentais que regem nossa convivência em sociedade. O direito à moradia digna não deveria ser um privilégio reservado àqueles com bolsos mais recheados, mas sim um princípio inalienável, garantido a todos os cidadãos, independentemente de sua condição financeira.

Ao refletir sobre o aluguel como a multa por ser pobre, somos confrontados com a urgência de repensar nossas estruturas sociais e econômicas. É necessário buscar alternativas que promovam a equidade e a justiça, que reconheçam a dignidade intrínseca de cada ser humano e que

Ao refletir sobre o aluguel como a multa por ser pobre, somos confrontados com a urgência de repensar nossas estruturas sociais e econômicas.

asseguem o acesso universal a condições de vida dignas.

Tudo bem, o aluguel não deve ser encarado como uma penalidade imposta aos menos afortunados, mas deve nos lembrar de que é possível investir em um bem imóvel antes mesmo de dar passos firmes ao futuro, como casar, ter filhos, criar uma família. Quantas uniões foram desfeitas porque o casal não tinha estrutura para lidar com aluguel de casa pequena, sem conforto, móveis de qualidade duvidosa e contas como água encanada e energia elétrica chegando todo mês? Afinal, na casa dos pais, quem tem a preocupação em estar em dia com estas dívidas são os responsáveis pelo lar.

Lembrar do aluguel como peso nas contas é um lembrete doloroso das desigualdades que permeiam nossa sociedade. Somente através do compromisso coletivo com a justiça social e a solidariedade poderemos transformar essa realidade e construir um mundo onde o direito à moradia não seja mais um luxo, mas sim uma garantia para todos.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Além do saber técnico

Luciana Zanini*

Nos anos 2000, quais habilidades um profissional precisava ter para se destacar? A fluência em softwares e a capacidade de navegar pela internet eram alguns dos requisitos indispensáveis. No entanto, a paisagem profissional de hoje exige um novo conjunto de habilidades. Em um mundo que valoriza a capacidade de adaptar-se rapidamente, é imprescindível desenvolver uma mente que equilibre a inteligência emocional e a racional. Essa síntese não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade fundamental e perene.

Uma pesquisa do PageGroup destaca uma mudança significativa no que líderes de grandes empresas na América Latina consideram essencial: 33,8% valorizam a inteligência emocional como a segunda habilidade mais crucial. O Fórum Econômico Mundial estima que até 2030, oito das dez habilidades mais necessárias para os profissionais envolverão competências socioemocionais.

Mas por que essa ênfase? À medida que o mundo avança na automação, qualidades distintamente humanas emergem como essenciais. Habilidades para gerir emoções, liderar equipes, negociar e resolver conflitos, antes importantes, são agora vitais para o capital intelectual de um profissional.

Esse novo paradigma ressalta a crescente demanda por profissionais que não apenas respondam a situações, mas também as antecipem e as transformem. A habilidade de planejar estrategicamente, com uma visão clara e disciplinada, torna-se decisiva. Não se trata apenas de estabelecer metas, mas de desenvolver um caminho pragmático que transforme visões em resultados tangíveis. Isso se complementa pela colaboração multidisciplinar, indispensável na busca por soluções que cruzam fronteiras entre diversas disciplinas, potencializando a inovação.

Mas por que essa ênfase? À medida que o mundo avança na automação, qualidades distintamente humanas emergem como essenciais. Habilidades para gerir emoções, liderar equipes, negociar e resolver conflitos, antes importantes, são agora vitais para o capital intelectual de um profissional.

Ademais, a capacidade de desconstruir antigos paradigmas e aprender continuamente é crucial, atuando quase como o oxigênio para a sobrevivência profissional contemporânea. Isso desafia os profissionais a permanecerem flexíveis e abertos a novos métodos e ideias. Difícil? Sim! Porém necessário se você quer ter as melhores oportunidades.

A curiosidade intelectual eleva-se de uma mera habilidade para um imperativo, impulsionando profissionais a liderar mudanças e antecipar tendências. Manter-se relevante no mercado significa superar limites pessoais e garantir um lugar de destaque no ambiente de trabalho, envolvendo mais do que a simples maestria tecnológica: requer um desenvolvimento pessoal e profissional contínuo.

E, por último, não se esqueça: na sociedade contemporânea, o futuro é agora!

*Executiva, especialista em finanças, pessoas e negócios

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Devido a seca, Minas decreta nova situação de emergência

► Válido por 180 dias, medida estadual abrange 72 municípios da região.

GOVERNO DE MINAS/ AGRICULTURA



São João do Pacuí, no Norte de Minas, é um dos 72 municípios beneficiados pelo decreto do Governo

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Na última semana, em decorrência da severa seca, Minas Gerais decretou situação de emergência em 72 municípios situados na região norte. O documento oficial, n.º 323, e datado de 6 de maio de 2024, terá validade por 180 dias. A justificativa para tal medida reside no fato de que as chuvas registradas na região não foram suficientes para atender às necessidades dos habitantes, especialmente aqueles cuja subsistência depende da agricultura.

O governo argumenta que o desastre causado pela seca tem se intensificado gradualmente e a suspensão do Decreto 532, emitido em 8 de novembro de 2023 e que autorizava a implementação de

ações emergenciais nos municípios afetados, como o transporte e a distribuição de água potável, poderia resultar em sérios prejuízos, visto que isso afetaria diretamente a qualidade de vida da população. Tais medidas emergenciais são coordenadas pela Defesa Civil.

O subtenente regional da Defesa Civil, Cleonildon Menezes, explicou que o órgão trabalhou o fornecimento de água para os municípios que haviam preenchido os formulários exigidos. “Além da água, tem a questão das cestas básicas. De outubro até agora, foram disponibilizadas mais de 10 mil cestas de ajuda humanitária para estes municípios”, comenta.

Para Caio Cunha, prefeito de São João do Pacuí, a medida é um alento, pois em algumas comunidades, existe a dificuldade até para perfurar poços. “Em uma delas, por exem-

plo, já foram perfurados três poços e todos eles estão secos. Então, essas medidas paliativas são essenciais”, diz Cunha. As medidas às quais ele se refere são o acesso a cestas básicas e caminhões-pipa que trazem água para o município. “Assim, o produtor garante a safra desse ano e se a Defesa Civil, junto com o Ministério de Integração, lançar qualquer programa, a gente pode participar”, afirma.

Edilene Almeida, gerente de Defesa Civil de Mirabela, destaca que neste município a seca provocou a perda de lavoura e de gado. Segundo afirmou, com a baixa vazão dos poços artesianos, e seca de córrego, barragens, rio e bacias, foi necessário alugar um caminhão-pipa para abastecimento nas comunidades rurais. A iniciativa do Governo vem auxiliar na implementação das medidas pelo município, a partir da inclusão na situação

de emergência e o município fica apto ainda, a contratar mão de obra para ações emergenciais. “É importante ressaltar que a seca é um fenômeno recorrente na região e que medidas de prevenção da população para lidar com essas situações também são fundamentais para garantir a segurança hídrica e alimentar da comunidade”, destacou a gerente.

O presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), Nilson Bispo, entende que a medida é bem-vinda, mas, de certo modo, restritiva. “Este decreto tem como principal aspecto reconhecer os impactos causados pela seca de 2023, que foi a maior da história do Norte de Minas, e ainda permite a renegociação das dívidas rurais. Até agora foi liberada para a agricultura familiar, mas deixando de fora os médios e grandes produtores”, lamenta.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Donativos para RS

Não consigo entender o tamanho da desorganização do Governo Federal em relação às ações de ajuda às milhares de famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Enquanto a população deu resposta percebemos que falta logística do Governo, para pelo menos, recolher os donativos angariados através das campanhas. Em Montes Claros, por exemplo, a informação é de que toneladas de alimentos e outros donativos foram recolhidos e não tem como enviar ao Rio Grande do Sul, pelo custo dos transportes e falta de sensibilidade do Governo. Quando deparei na mídia com reportagem, onde voluntários estavam solicitando galpões para colocar mais donativos, já que na área do Aeroporto não estava comportando o volume recebido, confesso que fiquei buscando uma resposta. Aliás, a própria FAB poderia resolver a questão.

Viola dos Gerais

Seria um gesto de grandeza e de reconhecimento se a InterTV e os organizadores do Projeto Viola dos Gerais dedicassem a edição deste ano ao embaixador da Viola no Norte de Minas Téo Azevedo, que nos deixou nesta semana. Como trovador, poeta, repentista, violeiro, historiador conhecedor de nossas raízes, Téo projetou a nossa região por todo o país, sendo inclusive orientador de emissoras de TV em programas sobre nossa cultura, nossos biomas.

Juiza do TRE

Ficamos felizes ao sabermos que a advogada norte mineira, Beatriz Moraes de Sá, foi escolhida para fazer parte da Lista tríplice de nome a ser indicado para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). Experiência e competência para a função já demonstrou que tem. Vale salientar que a indicação depende e será feita pelo presidente Lula (PT).

Rede Social e a eleição

Constantemente tenho deparado com a divulgação e orientação nas redes sociais de que o candidato só conseguirá chegar com agilidade ao eleitorado através das redes sociais. O pensamento é fato mas não pode ser levado “ao pé da letra”. É preciso sim contratar profissional gabaritado para criar, postar vídeos e outras informações. Entretanto, se não tiver alguém com conhecimentos dos meandros da política para orientar o profissional de marketing o resultado não será o esperado. É preciso conhecer cada fase da campanha, a unificação do discurso, forma de apresentar propostas e o direcionamento das postagens. O trabalho a ser feito para um candidato na proporcional é diferente de um candidato na majoritária.

Realidade diferente

Tem gente se apresentando como coordenador, orientador de campanha, citando currículo por ter apenas participado de alguma campanha. O triste é que apresenta solução com receita pronta. Cada município tem a sua própria particularidade é seria impossível fazer qualquer diagnóstico sem levantamento prévio.

Educação

Indyu destina doações à unidade de acolhimento

► Foram arrecadadas uma tonelada de donativos para o Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Durante a execução do Projeto Gincana Páscoa Solidária Indyu, os alunos do Colégio Indyu uniram esforços e conseguiram arrecadar uma tonelada de alimentos não perecíveis. O projeto teve como propósito estimular valores como a solidariedade, o trabalho em equipe e a integração dos estudantes do ensino fundamental e médio com a comunidade escolar. Os resultados dessa ação foram direcionados para auxiliar a unidade de acolhimento Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, situada em Montes Claros, que há mais de seis décadas dedica-se ao cuidado de crianças com idades entre dois e doze anos. A gincana ocorreu no período de 21 de março a 30 de abril.

Segundo o professor Edward Martins, coordenador do projeto, a ação se apresenta como uma oportunidade ímpar para os estudantes desenvolverem habilidades, valores e a consciência de sua responsabilidade social, reafirmando a importância da solidariedade e da empatia em nossa sociedade. “Esta competição

INDYU/ DIVULGAÇÃO



Para o coordenador do projeto, a ação apresenta-se como uma oportunidade única de desenvolvimento de habilidades, valores e consciência de sua responsabilidade social

que estimula o trabalho coletivo, altruísmo, habilidades artísticas e raciocínio lógico em nossos alunos, vem abraçar a escola nesse momento muito importante”, conta o professor.

Participaram da gincana os alunos do ensino fundamental (6º ano ao 9º ano) e ensino médio (1º ano ao 3º ano) promovido pelo Departamento de Educação Física Indyu e contou com o apoio da coordenação pedagógica, corpo docente e direção do colégio. Mateus Duarte, de 16 anos, que cursa o 2º ano do Ensino Médio, conta que a proposta do colégio foi uma experiência boa que rendeu um belo aprendizado para a vida.

“Estamos vendo que o mundo está passando por muitos problemas e ajudar o próximo é algo ótimo que todos podemos fa-

zer. Essa proposta da escola, através da nossa supervisora pedagógica Isabel Christina, em propor essa arrecadação de alimentos para fazer doação foi algo muito bom. Todos nós nos unimos e nos empenhamos para conseguir juntar o máximo de alimentos possível e ajudar a quem precisa”, conta.

“A proposta é uma brincadeira, um jogo que se propõe conciliar o cultural com o social, buscando explorar o potencial de cada participante. O convívio social é uma necessidade humana e, com o envolvimento de todos os alunos nas diversas atividades da gincana, estaremos mais uma vez engajados em uma grande causa: ajudar o próximo”, completa o professor Martins.

Salomão Arthur Veloso, de 17 anos e cursa 2º ano no

Indyu conta que todos foram vencedores em ajudar o próximo. “Muitas pessoas não têm o básico para comer. Muitas regiões do Brasil e pessoas na nossa cidade passam por dificuldade e muitas não têm realmente um saco de arroz para se alimentar e é aí que temos que ajudar. Se não ajudamos o nosso próximo, não andamos para frente”, diz o aluno.

“Saber que estamos ajudando uma pessoa que realmente não tem nada, é algo sem explicação, porque além da interação que desenvolvemos com todos os nossos colegas compartilhando essa mesma experiência percebemos a gratidão das pessoas que estão recebendo essa ajuda e acaba que nos tornamos mais unidos em prol de algo que não tem preço”, completa Salomão.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Repercussão

A imagem do professor fundador do Hospital Dr. Mário Ribeiro, Ruy Muniz teve seu nome bastante ventilado depois das ações do HC em abrir novos leitos de pediatria. Sua posição de diálogo com o governo municipal em defesa do bem-estar da população teve forte repercussão positiva na comunidade montes-clarense. Mostrando que o diálogo, cordialidade e o bom senso estão acima das questões políticas.

Visita

Esteve em Montes Claros, (10/05), Gleide Andrade (secretária nacional de Finanças e Planejamento do PT) declarando que o PT definiu que entre os municípios acima de 100 mil eleitores o PT priorizará candidaturas competitivas, citando como exemplo a pré-candidatura do deputado federal, Paulo Guedes (PT) a prefeito de Montes Claros.

Carimbo DPVAT

O pré-candidato a prefeito de Montes Claros, deputado federal Délio Pinheiro (PDT), sentiu o golpe de ter votado à favor do DPVAT. Uma campanha bem orquestrada contra seu nome afetou sua pré-candidatura. Precisa fazer agora a contra-argumentação com inteligência.

Encontro

Próximo dia 20/05 na sede da OAB Eventos (19h) o pré-candidato a prefeito de Montes Claros, Maurício Sérgio (PL) aposta suas fichas na vinda do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) para impulsionar sua pré-campanha na cidade montes-clarense.

Estratégia

Depois da crise na saúde o pré-candidato situacionista a prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (União Brasil) foi orientado pelo o seu staff mudar de estratégia.

Candidaturas

Faltando pouco mais de 3 meses para o registro oficial das candidaturas a prefeito e vereador, em Montes Claros cresce as articulações de bastidores visando o período das convenções partidárias (entre os dias 20 de julho e 5 de agosto), que definirão coligações e a situação das candidaturas Os partidos têm até 15 de agosto para oficializar candidaturas no TSE.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Saúde

Sem solução imediata

► Audiência pública debate abertura de leitos pediátricos em Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Nessa segunda-feira (13), a crise na saúde pediátrica em Montes Claros que assusta a população ganhou um novo capítulo com a realização de audiência pública na Câmara Municipal. Pais e mães lotaram o local em busca de uma solução. Mayra Alves da Silva, moradora do bairro Clarice Athayde e mãe de Maria Vitória, de sete anos, relatou o drama vivido em consequência dessa situação. Em dezembro de 2023, a filha teve uma convulsão, engasgou e o quadro resultou em pneumonia. Ela demorou a conseguir uma ambulância, que só veio com a intervenção da polícia, e conseguiu levá-la à Santa Casa.

“Ela foi intubada e eles mandaram para o Mário Ribeiro, porque não havia leito para a minha filha. Lá ela foi atendida. Tenho medo que ela tenha novamente alguma necessidade e não encontre leito, vendo essa situação que está acontecendo na cidade”, disse.

Como explicação para a situação, a Secretária Municipal de Saúde apresentou gráfico informando que houve investimento nos hospitais e que para a ampliação de leitos é necessária a autorização do Ministério da Saúde. A secretária municipal de saúde, Dulce Pimenta, afirmou haver pediatras atendendo ininter-

MÁRCIA VIEIRA



Reunião na Câmara Municipal de Montes Claros contou com a participação de pais e mães aflitos com a situação pediátrica na cidade

ruptamente na UPA Chiquinho Guimarães, enquanto uma inspeção do Conselho Tutelar detectou que nas segundas e sábados, de 19h às 7h da manhã, não há este profissional à disposição. “Quem atende é um clínico geral, incoerente com o que foi falado aqui. E se existe atendimento nas UBSs, que a secretaria nos informe oficialmente quais bairros, para informarmos a população”, disse o conselheiro Luciano Santos.

Para Letícia Novato, representante das mães na reunião, é preciso tratar a situação a partir dos seres humanos envolvidos e não com gráficos e números. Ela reiterou a necessidade de atendimento permanente e lamentou que o poder público se movimenta apenas quando há a

constatação de uma morte. “Eu, como muitas mães, estou cansada, desiludida. Mas meu filho é um sobrevivente nessa crise. E as mães cujos filhos não sobreviveram estão destruídas. Precisamos de uma movimentação real”, afirmou.

MÃO DE OBRA

Outra alegação do poder público é a falta de mão de obra. A justificativa é contestada pelo pediatra Itagiba de Castro Filho, representante do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (CRM-MG), que acredita ser necessário informar à sociedade que não há falta de mão de obra.

“Temos pediatras em número suficiente, mas acontece que na rede pública ele é mal valorizado, ele é mal remunerado, tem sobrecar-

ga de trabalho, é obrigado a dar plantões subsequentes. Então, o que a gente vê hoje é a desvalorização do pediatra na rede pública e também nos planos de saúde, mas especialmente na rede pública”, disse.

EMERGÊNCIA

No último dia 6 de maio, o Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR) apresentou uma solução e abriu novos leitos de pediatria que foram imediatamente ocupados. Cindy Machado, coordenadora do setor no HCMR, pontua que o problema é recorrente e a cada ano as enfermidades exigem concentrar esforços para evitar o colapso. Segundo Cindy, desde a sua implantação, há dois anos, a UTI recebeu 700 crianças. “Se em dois anos recebemos

700 crianças, um ano sem UTI, imagina quantas crianças ficaram desassistidas. Esses leitos não podem ser em caráter provisório. Funcionamos com ocupação acima de 100% todo ano. Quando chega o outono, é previsto que esse aumento ultrapasse os 200% de ocupação. Precisamos manter esses leitos funcionando, tanto no HC quanto nos demais hospitais”, sugere.

Nesta segunda-feira, a Santa Casa e o Hospital Universitário se comprometeram a entregar, respectivamente, dez e sete leitos pediátricos à população. Somados aos 40 leitos do Mário Ribeiro, são 57 leitos. Daniel Dias, proponente da audiência, destacou que encaminhamentos serão feitos pós-audiência e a fiscalização constante tende a ser

uma das soluções para evitar que a situação se repita.

ENTENDA O CASO

A situação do atendimento pediátrico em Montes Claros atingiu seu ápice de emergência com a morte de uma criança, transferida em estado grave do Hospital Municipal Alpheu de Quadros para outra unidade. Em resposta, a administração municipal agiu emitindo um decreto que suspendia o atendimento a pacientes de outras localidades, atribuindo a sobrecarga do sistema ao elevado número de casos de síndrome respiratória aguda em crianças. Na ocasião, a prefeitura disse que havia contratado um número significativo de leitos no hospital Santa Casa, mas o contrato não foi cumprido.



- ✓ Atendimento Maternidade
- ✓ Cirurgia
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

A tensão está no ar

A Bíblia foi escrita em folhas de papiro milenares por 40 pessoas sob inspiração divina entre 1500 a.C. e 450 a.C. A sua organização começou em 1455 e durou cinco anos. Com a leitura "ipsis litteris", ou seja, "nas mesmas palavras" do Antigo Testamento, uma parcela da população volta no tempo e passa a ter a vida gerida por normas de milênios atrás. Viver em 2024 seguindo a subjugação ditada à mulher é incompreensível.

Nos tempos pretéritos, à mulher cabia ser mãe, cuidar das crianças e da casa. Não costumava estudar, muito menos a matemática. Escrevia sob pseudônimos masculinos para que suas ideias fossem levadas à sério. Pesquisavam como assistentes e muitas delas chegaram a importantes conclusões, mas os louros foram para os chefes.

Em 20 de julho de 1897 foi criada no Rio de Janeiro a Academia Brasileira de Letras, e apenas em 04 de novembro de 1977, Rachel de Queiroz entrou na Academia. O voto feminino foi conquistado em 1934, e a mulher só pôde receber herança em 1962. Antes do Estatuto da Mulher Casada, era preciso pedir autorização ao marido para trabalhar.

Como são infelizes as pessoas que se utilizam de ardis intimidatórios para angariar subserviência dos que se encontram em seus arredores. A opressão surge diante da primeira contrariedade sofrida, gerando investida desconfortável e, se não fortomada nenhuma atitude em contrário, o comportamento dominador vira norma, e aquele que pensa ter poder de mando, se sente senhor do outro, ainda

Ninguém mandará em quem não se deixa mandar. Não há algoz sem vítima. Por mais que seja simplista pensar assim, o mundo continua dual, feito de elementos antagônicos que podem se complementar. Antes de a situação se estabelecer, com um dos lados tendo aparentes poderes sobre o outro, é preciso uma conversa franca, que em geral não avança em nome da normalização, e sim da ruptura

que aquele não aceite ser comandado. Esse dueto desaguará na discórdia. Quem quer chefiar vai ampliando seus tentáculos, investindo sobre o ser frágil que, sem saber o motivo, comporta-se de forma resignada, o que dá confiança ao opressor.

São frequentes esses ajeitos sociais, o que, de algum tempo para cá vêm sendo chamados de relação abusiva. Sem querer, a submissão aparentada pelo oprimido dá sustentação ao sistema que se estabelece e, por comodidade perdura. O que fazer para quebrar esse círculo vicioso tão frequente e por isso mesmo tão enigmático? Alto lá, não permito que fale assim comigo!

Quem já foi oprimido passa a perseguir quem lhe parece vulnerável, seja na família, escola, trabalho ou em outro lugar. Há quem goste de ter um escravo, aquele ser sem vontade que obedece sem questionamentos.

Ninguém mandará em quem não se deixa mandar. Não há algoz sem vítima. Por mais que seja simplista pensar assim, o mundo continua dual, feito de elementos antagônicos que podem se complementar. Antes de a situação se estabelecer, com um dos lados tendo aparentes poderes sobre o outro, é preciso uma conversa franca, que em geral não avança em nome da normalização, e sim da ruptura. Interessante é que quem bate costuma se assustar diante da reação de quem não quer obedecer. Acha que o gesto extremo não tem lugar de ser. Incompreende a não subserviência.

Quando há pessoas que tensionam o ambiente onde estão, parecendo prestes a explodir a todo momento, tornam o convívio humano impossível. Quem haverá de encontrar sabedoria para lidar com os atuais paradoxos?

O Empreendedor Antônio Eustáquio Rodrigues, inscrito no CPF: 090.464.026-49, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que obteve da(o) Unidade Regional de Regularização Ambiental Norte de Minas (URA NM) / Diretoria de Gestão Regional / Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam, Licença de Operação Corretiva (LOC), modalidade: LAC2, Certificado nº 1470, Processo Administrativo nº 1470/2023, para o empreendimento Seleta e Boazinha Ind. Com. Imp. Exp. LTDA., Atividade principal: D-02-02-1 - Fabricação de Aguardente, Atividades Secundárias: G-01-03-1 - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura - E-03-04-2 - Estação de tratamento de água para abastecimento, Município: Salinas/MG, Classe 4, válida pelo prazo de 6 anos.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education

Especial

Sertão entristecido

► Violas e violeiros choram a morte do tocador e compositor Téo Azevedo

Adriana Queiroz

Na madrugada do último sábado (11), a cultura norte-mineira lamentou a perda de Teófilo Azevedo Filho, conhecido como Téo Azevedo, aos 80 anos. Téo era pesquisador, historiador, tocador e compositor, sendo um dos filhos mais ilustres da região. Ele detinha o título de autor brasileiro vivo com o maior número de músicas gravadas e também foi vencedor do Grammy Latino. Seu corpo foi velado em Montes Claros, reunindo amigos, autoridades e familiares no domingo (12), antes de ser levado para sua terra natal, Alto Belo, distrito de Bocaiuva, onde uma missa foi celebrada na igreja de São José. Uma multidão compareceu para prestar suas homenagens por meio de canções, cordéis e orações.

Em 2023, Téo Azevedo recebeu o título de Doutor Honoris Causa concedido pela Unimontes, pelo seu valioso trabalho em prol da valorização e difusão da cultura, da arte e do conhecimento, especialmente, das nossas tradições, como a Folia de Reis. Era membro efetivo da Academia Montes-Clarense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros.

Para o escritor, poeta, artista plástico, Wanderlino Arruda, a cultura brasileira está de luto. “Téo Azevedo, consi-

MARA NARCISO/ARQUIVO PESSOAL



Em noite da Academia Montes-Clarense de Letras, a médica e escritora Mara Narciso, o escritor e historiador Wanderlino Arruda, Teo Azevedo e a jornalista Adriana Queiroz

derado uma das maiores expressões da cultura popular do país. São mais de 2,5 mil músicas gravadas, cerca de três mil trabalhos e mil histórias de cordel escritas, além de doze livros lançados. Téo também se notabilizou pela luta em defesa da “música de raiz” e da natureza, tendo levantado a voz pela preservação do pequizeiro, o fruto símbolo do Cerrado”, diz.

Segundo a escritora, Mara Narciso, a morte é fonte inspiradora da humildade, mas, para Téo Azevedo, todos os motivos eram fonte de inspiração, um compositor com uma imensidão de criações.

“Um tema, um verso, era acompanhado por uma fieira de complementos, gerando, com aparente facilidade, poemas habilmente musicados por ele e cantarolados Brasil afora. Nasceu para a música e para ser cantador. Foi descobridor de talentos e não hesitava em fazer parcerias com gente de todo o país. Dava a impressão de ter uma caixinha em algum local do cérebro com tudo prontinho para sair. Ele próprio, nos últimos tempos, vinha produzindo textos em que destacava sua trajetória musical”, comentou.

Mara Narciso conta

que, já doente, mas com uma capacidade de trabalho tenaz, Téo Azevedo pedia a sua esposa Lola Chaves que omitisse seus males, até mesmo dos amigos, assim, há algum tempo passava dias no hospital, e poucos ficavam sabendo.

“Bastava melhorar que já comparecia às reuniões da Academia Montes-Clarense de Letras, agremiação na qual entramos juntos no dia 13 de setembro de 2018. Em sua posse, enquanto os acadêmicos fazem discurso sobre seu patrono, Téo Azevedo falou a biografia de Hermenegildo Chaves em versos”, disse.

ESTRELA CATRUMANA

O escritor Itaumary Teles lamentou a morte do amigo e confrade da Academia Montes-Clarense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros — “Tive a honra de apadrinhá-lo e dar posse a ele nas duas entidades, quando ocupei as presidências. Téo Azevedo, este Menestrel Sertanejo, é daqueles gênios notáveis que raramente surgem, mas deixam sua marca indelével por onde passam. Por isso mesmo, suas centenas de composições musicais e dezenas de publicações literárias o deixam imortalizado nos co-

rações e mentes daqueles que aprenderam a admirar sua arte”.

Raquel Muniz, médica e reitora do Centro Universitário Funorte, disse que perdeu um grande amigo. “Para nós, Téo Azevedo não era só o artista norte-mineiro de fama nacional e internacional, o Rei de Alto Belo, o ganhador do Grammy Latino de Música e tantos outros atributos que fizeram dele uma referência na cultura do Brasil que ultrapassou fronteiras. Téo era um amigo que sempre ligava, tinha histórias para contar e repentes para cantar. Quando fui presidente da Cultura na Câmara Federal, eu o levei para se apresentar no Congresso. Um momento inesquecível. Téo encantou a todos com seu talento. Vira e mexe me enviava ‘repentes’ sobre minha vida, escritos com a alma. Sinto a dor de mais um amigo que ‘ficou encantando’. Perde a cultura sertaneja, a mineira e a do Brasil”, relata.

LEGADO

Entre os cantores que gravaram as suas criações estão Sérgio Reis, Milionário & José Rico, Zé Ramalho, Genival Lacerda, Zeca Pagodinho, Jair Rodrigues, Pena Branca & Xavantinho, Tonico & Tinoco, Caju & Castanha e dupla Cristian & Ralf. Conviveu e firmou parcerias com Sérgio Reis, Zé Ramalho e Luiz Gonzaga, entre outros. Em 2013, ganhou o cobiçado prêmio Grammy Latino com “Salve Gonzagão — 100 anos”, na categoria melhor álbum de raiz.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



38 2101-9595
indyu.com.br

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Unimontes realiza Café com a Imprensa e anuncia novidades

A Universidade Estadual de Montes Claros vai oferecer vagas nos seus cursos de graduação para pessoas acima de 60 anos. O anúncio foi feito pelo reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, na manhã desta quarta-feira (24/04), durante o “Café com a Imprensa”, que contou com as presenças dos representantes dos veículos de comunicação escrita, televisada, radiofônica e digital da região. Participaram ainda profissionais da área e de órgãos e

entidades parceiras da instituição.

O reitor Wagner de Paulo Santiago, lado do vice-reitor, professor Dalton Caldeira Rocha, apresentou um balanço dos principais avanços e projetos da Unimontes nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura. Ele enalteceu a importância da parceria com os veículos de comunicação em busca de maior interação com a comunidade. “Temos em Montes Claros e no Norte Minas uma imprensa forte, parceira da universidade”, assegurou.

Curso de Cinema

Outra novidade anunciada pelo reitor Wagner de Paulo Santiago durante o “Encontro com a Imprensa” é que a Universidade Estadual de Montes Claros iniciou as atividades para a criação do curso de Cinema. Ele explicou que a graduação será inovadora, com o mesmo perfil do curso de Tecnologia de Cinema e Animação, e da criação de curso de Farmácia de novos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.



O vice-reitor da Unimontes, Dalton Caldeira junto do reitor Wagner Santiago



A jornalista Bia Andrade e Ruth Jabbur



Alessandra Marques, Andreia Pereira, Safroa Riguilida, Carol Diniz, Felicidade Tupinambá, Ana Maria, Vandinha Gonçalves, Mária Yellow, Giu Martins, Jhulie Santos, Patricia Souto, e esta colunista



Gi Ferreira, Aldecir Xavier, Waldomiro Soares, esta colunista, Paulo Jacinto e Ana Paula



Giu Martins, esta colunista, Felicidade Tupinambá, Rosângela Silveira, Cácio Xavier e Nágila Almeida



Dalton Caldeira, Nairlan Cleyton, Alex Tuta e Wagner Santiago



Gi Ferreira, Mária Yellow, Alessandra Marques, Patricia Souto, Wagner de Paulo, Bia Andrade e Larissa Durães



Wagner Santiago, Pecê Almeida, Dora Magalhães, Dalton Caldeira e Danilo Campos



Bia Andrade, Giu Martins, Ruth Jabbur e Dalton Caldeira



Impar

Matriculas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO INFANTIL

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735
 Google for Education



Ensino Híbrido

ESCOLA PARCEIRA



Bernoulli
Sistema de Ensino